



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR  
Covilhã | Portugal



Serviços de Ação Social  
Universidade da Beira Interior  
Inovar com Responsabilidade Social

# Plano de Atividades e Orçamento

## 2011



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR  
Covilhã | Portugal



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



Serviços de Ação Social  
Universidade da Beira Interior  
*Inovar com Responsabilidade Social*

«As universidades, além do papel educacional da difusão do conhecimento etc., têm também o papel de difusão dos valores. Nesse caso, o valor humanitário importante é o da solidariedade».

*Gilberto Gil*



ÍNDICE GERAL

Índice Geral .....	3
Preâmbulo .....	4
1. Universidade da Beira Interior .....	7
1.1. Introdução .....	7
1.2. Sistemas de Gestão e Governação da UBI .....	8
1.3. Ações Prioritárias .....	13
1.4. Linhas de Ação e Metas Operacionais .....	14
1.5. Gestão e Qualificação de Recursos Humanos .....	20
1.6. Projetos de Investimento e I&D .....	22
2. Serviços de Ação Social da Universidade da Beira Interior .....	25
2.1. Introdução .....	25
2.2. Sistemas de Gestão e Responsabilidade Social dos SASUBI .....	30
2.3. Ações prioritárias .....	37
2.4. Linhas de Ação e Metas Operacionais .....	41
2.5. Gestão e Qualificação de Recursos Humanos .....	51
2.6. Projetos de Investimento Socialmente Responsáveis .....	53
3. Notas Conclusivas .....	55
Anexo 1 - Orçamento, Balanço e Demonstração de Resultados Previsional da UBI .....	57
Anexo 2 - Orçamento, Balanço e Demonstração de Resultados Previsional dos SASUBI .....	58



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



## PREÂMBULO

O Plano de Atividades e Orçamento para 2011 é elaborado tendo presente o disposto no item iii) da alínea a) do n.º 1 do art. 24.º dos Estatutos da Universidade da Beira Interior (UBI), publicados no Diário da República, 2.ª série – N.º 168, de 1 de setembro de 2008.

O ano de 2011 é um marco na história institucional da UBI, na medida em que assinala o 25º aniversário de uma das mais jovens e dinâmicas instituições universitárias, a nível nacional, que tem vindo de forma crescente a afirmar-se como uma alavanca de desenvolvimento científico, económico e social, com impacto internacional e nacional. Essa afirmação por via da qualidade e da racionalização de recursos públicos, com orientação estratégica de responsabilidade social, enquadra-se numa conjuntura de profunda mudança empreendida pelo sistema de ensino superior português.

Esta reforma teve início com a alteração da Lei de Bases do Sistema Educativo, na sequência da qual foram aprovados três diplomas estruturantes referentes aos cursos de especialização tecnológica, às condições especiais de acesso e aos graus e diplomas. O novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, o Regime de Avaliação do Ensino Superior, e a revisão do Estatuto da Carreira Docente Universitária foram igualmente estruturantes na sua implementação. Todas estas mudanças proporcionaram à UBI a oportunidade para se repensar e para empreender a sua própria transformação estrutural e organizacional.

Numa lógica de compromisso, o Contrato de Confiança assinado pelas instituições públicas de ensino superior, com o Governo, em janeiro de 2010, veio consubstanciar toda esta dinâmica de mudança no desígnio do aumento dos níveis de qualificação superior na sociedade portuguesa. O desenvolvimento do sistema



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



binário, o reforço das instituições, a aposta renovada no sistema científico-tecnológico nacional com abertura internacional, a garantia da diversificação da oferta formativa e da equidade no acesso por parte da população, o investimento em ação social escolar, a melhoria da qualidade e dos mecanismos de avaliação e acreditação, são compromissos objetivos que o Contrato de Confiança veio explicitar.

Neste contexto, foram estabelecidos Programas Específicos de Desenvolvimento com todas as Instituições de Ensino Superior. O Plano Específico de Desenvolvimento da UBI para 2010-2014 assinado no seu 24º aniversário, em 30 de abril de 2010, assume, como diretrizes estratégicas e operacionais: a garantia de mais formação, para mais alunos; o reforço da abertura social do ensino superior a novas camadas de estudantes jovens e à população ativa, numa lógica de aprendizagem contínua ao longo da vida; o reforço da qualidade e relevância das formações; a empregabilidade; a ligação cada vez mais íntima entre o Ensino Superior e a vida económica, social e cultural do País; a internacionalização; e o reforço do papel da atividade científica na condução estratégica da universidade.

Neste contexto, interessa destacar dois dos compromissos assumidos pela UBI, no seu Programa Específico de Desenvolvimento. Em primeiro, o compromisso para promover a qualificação de ativos, em linha com o objetivo estratégico de contribuir para uma melhoria significativa, rápida e sustentada dos níveis de qualificação a nível superior, em Portugal e na região em que se insere, em especial da sua população ativa, envolvendo vários tipos de iniciativas educacionais.

Em segundo, o compromisso para aumentar a qualificação no domínio das Ciências da Saúde, para o qual contribuirão, entre outras medidas, o aumento, em 20%, do *numerus clausus* do curso de Medicina e um Curso de Especialização Tecnológica inovador em Portugal. Esta aposta passa também pelo reforço da capacidade de



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



investigação nesta área, pelo alargamento das parcerias a outros hospitais, unidades e empresas de saúde.

Numa lógica de continuidade para potenciar a atividade científica, serão implementadas práticas de reconhecimento de mérito científico, bem como mecanismos de incentivo. Assim, serão atribuídos prémios de mérito científico nas cinco faculdades e será estabelecido um programa de incentivos que irão desde bolsas de curta-duração para fomentar a internacionalização, até bolsas para capacitar jovens investigadores para concorrer a bolsas da FCT ou internacionais, passando pelo patrocínio da divulgação dos resultados de investigação. Neste âmbito de divulgação pública dos resultados da investigação, será publicada uma monografia com as publicações dos investigadores, bem como será realizada uma nova Mostra de Ciência da UBI com a edição 2011 do UBISCIENTIA.

Um fator diferenciador do Plano de Atividades para 2011 reside exatamente na integração de dois exercícios de planeamento de atividades, nomeadamente da UBI e dos Serviços Ação Social, num quadro de ação que visa antecipar o funcionamento integrado, em termos formais e estruturados, da universidade e dos seus serviços de ação social, como unidade orgânica da primeira.

O Plano de Atividades está estruturado de acordo com dois itens principais, que contemplam um quadro de ação para as atividades da Universidade da Beira Interior, integrando os seus Serviços de Ação Social. Neste sentido procede-se à apresentação dos Sistemas de Gestão, Governação e Responsabilidade Social da UBI, identificam-se as ações prioritárias, as correspondentes linhas de ação e metas operacionais, destacando-se a apresentação de duas políticas diretoras das atividades gerais de governação da universidade, nomeadamente, a gestão e qualificação de recursos humanos, e os projetos de investimento e I&D, dentro de uma nova lógica estratégica de responsabilidade social. Por último, apresentam-se umas breves notas conclusivas.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



## 1. UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

### 1.1. INTRODUÇÃO

Em 2011, as atividades de ensino, investigação e desenvolvimento (I&D), ação social e prestação de outros serviços a desenvolver pela UBI, têm como principais destinatários os elementos integrantes da comunidade académica que é constituída por estudantes, professores, investigadores e funcionários.

A recente transição para o modelo de Bolonha veio exigir a adoção de novos paradigmas que, para além de garantir a qualidade curricular dos ciclos de ensino e das metodologias de ensino aprendizagem, visam formar e qualificar cidadãos críticos e pró-ativos, capazes de participar no seu próprio processo de aprendizagem, por intermédio da aquisição de competências que lhes permitam uma aprendizagem autónoma ao longo da vida.

Na perspetiva dos órgãos de governo da UBI, o foco na aprendizagem centrada no aluno é aquela que consegue responder a estes desafios, mas exige mudanças a vários níveis, que não apenas aqueles que estão diretamente associados com o processo de ensino/aprendizagem e aos agentes a ele ligados. É fundamental que tais mudanças ocorram também, e numa primeira instância, ao nível institucional e organizacional, no sentido de desenvolver, em termos efetivos, uma cultura de qualidade, bem como uma monitorização e uma avaliação consentânea com padrões de exigência publicados e validados por entidades internacionais.

De notar ainda que, o entorno propedêutico do presente Plano de Atividades, tem por base a planificação e a articulação de dois documentos estruturantes da UBI, nomeadamente, o *Plano de Ação para o Quadriénio 2009-2013*, aprovado pelo



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



Conselho Geral, e o *Plano de Desenvolvimento Estratégico UBI 2020* que, será objeto de apresentação e discussão pública no primeiro trimestre de 2011.

O *Plano de Desenvolvimento Estratégico UBI 2020* encontra-se numa fase interna de discussão, tendo já sido debatido com o Conselho Geral, com a secção de desenvolvimento estratégico do Senado, e com diretores e chefes de serviços e centros da Universidade. Tendo em conta o horizonte temporal que abarca, o alcance das metas preconizadas e os intervenientes cujo envolvimento será necessário para o cumprimento dessas metas, este plano será objeto de consulta pública e de um amplo debate com todos os *stakeholders* da UBI.

## 1.2. SISTEMAS DE GESTÃO E GOVERNAÇÃO DA UBI

Os sistemas de gestão e governação da UBI baseiam-se numa visão estratégica orientada para uma cultura de qualidade e responsabilidade social, tendo por base a racionalização integrada de recursos públicos que devem estar ao dispor da totalidade dos elementos da comunidade académica da UBI.

A Universidade da Beira Interior (UBI), conforme estabelecido no art.º 2.º dos Estatutos publicados em Diário da República, II Série, n.º 168, de 1 de setembro de 2008, tem como missão: «promover a qualificação de alto nível, a produção, transmissão, crítica e difusão de saber, cultura, ciência e tecnologia, através do estudo, da docência e da investigação.»

A nova visão da UBI alicerça-se num paradigma de cooperação estratégica orientada para a multiplicação de sinergias entre a universidade e os *stakeholders*, onde as empresas assumem uma importância fundamental, dado o seu perfil de parceiro estratégico e a sua dinâmica de *innovation pull*. Tendo presente esta





UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



visão de cooperação estratégica, têm vindo a ser desenhados e implementados mecanismos operacionais com o objetivo de reforçar as vantagens competitivas decorrentes da infraestrutura de ciência e tecnologia (C&T) existente, em termos de recursos físicos e infraestruturas de ensino e investigação, bem como aumentar a capacidade endógena de investigação e desenvolvimento (I&D), em matéria de recursos humanos e know-how em diferentes áreas científicas e multidisciplinares, conducentes ao incremento do stock de capital intelectual da universidade.

No sentido de proceder à diferenciação do seu capital intelectual e dos serviços de transferência de tecnologia e conhecimento prestados às empresas e outras instituições parceiras, a universidade tem vindo a consubstanciar a totalidade das suas ações estratégicas seguindo um conjunto de valores, designadamente: (V1) a cultura de qualidade e certificação global; (V2) a certificação de um sistema de ensino e aprendizagem centrado no aluno; (V3) a excelência das atividades de I&D, com impacto e reconhecimento internacional; (V4) a integração da dimensão internacional e intercultural das atividades de ensino, I&D e prestação de outros serviços; (V5) a acção e responsabilidade social da universidade; e (V6) a sustentabilidade e eficiência energética da universidade.

Nesta nova linha de atuação estratégica, torna-se essencial redefinir e tornar perfeitamente perceptível a visão estratégica da UBI, bem como implementar sistemas de gestão mais eficientes e eficazes.

O Relatório da *European University Association* (EUA) continua a ser tomado em linha de conta como a principal peça de diagnóstico externo efetuado à UBI, sendo que os principais problemas detetados foram: (i) o facto de a “UBI não ter ainda uma metodologia de contabilidade analítica, do qual dependem candidaturas viáveis a fundos europeus de investigação”; (ii) a existência de uma estrutura matricial passível de ser aprofundada; e (iii) a ausência de um plano estratégico.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



Neste contexto, cabe sublinhar que a UBI, desde março de 2010, conta com um Sistema de Contabilidade Analítica. Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2011, contará com um Sistema de *Balanced Scorecard*, baseado num *Business Intelligence System*, o qual irá providenciar o uso de um Quadro de Comando, com indicadores que poderão ser utilizados na gestão estratégica e na gestão operacional da UBI, facto que irá colocar a universidade ao nível das unidades empresariais geridas por intermédio de modernos sistemas de informação de gestão, criando, certamente, alicerces para uma gestão ainda mais racional dos recursos públicos e servindo também para alavancar a sua capacidade de autofinanciamento.

No ano de 2011, será candidatado ao Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA), um projecto a implementar em 2 anos, de uma Plataforma Colaborativa e Rede Social da UBI com os objetivos de permitir partilhar documentos e tarefas; gerir calendários, reuniões e fluxos de trabalho de equipas; permitir a comunicação voz e vídeo entre os colaboradores; permitir aos utilizadores partilhar e publicar conteúdos e informações usando um sistema amigável; consolidar os *sites* da *intranet*, *extranet* e *internet* dos Serviços Académicos numa única plataforma; disponibilizar assistentes on-line para vários serviços da instituição; disponibilizar serviços a outras Instituições. Será dado particular destaque à integração numa única plataforma de Sistema Integrado de Gestão e Informação Académica das funcionalidades actualmente dispersas entre o Balcão Virtual dos Serviços Académicos e da plataforma *e-learning Blackboard Academic Suite™*, com inclusão adicional de novos conteúdos e funcionalidades.

Será ainda iniciada a preparação da candidatura ao ECTS Label à *European Commission - Education and Training* em adição à concessão do Diploma Supplement (DS) Label concedido à UBI no período correspondente a 20011-2014. Com este objectivo, será encetada todo um conjunto de actividades/medidas a serem



implementadas transversalmente a todos os primeiros, segundos e terceiros da UBI, nomeadamente com recolha e disponibilização *on-line* de conteúdos em português e em inglês com informação sobre a instituição, informação sobre os programas dos cursos com destaque para uma descrição pormenorizada sobre cada uma das unidades curriculares, e finalmente com informação geral sobre os estudantes.

Diversas medidas têm sido empreendidas para o reforço da estrutura e do funcionamento matricial da universidade, o que passará também por um redesenho da estrutura organizacional da própria universidade, em sede das suas unidades orgânicas, centros, serviços e gabinetes, nomeadamente, para garantir a plena integração dos serviços da ação social como unidade orgânica da universidade.

O *Plano de Desenvolvimento Estratégico UBI 2020* está em fase avançada de elaboração, sendo que presentemente a equipa de consultores contratada para dar apoio à sua elaboração, se encontra a preparar o estudo do mercado que será uma pedra angular na determinação das opções estratégicas e recomendações que serão discutidas pela comunidade académica e pelos *stakeholders* da UBI.

Em matéria de planeamento das iniciativas mais emblemáticas de Gestão e Governação da UBI programadas para o ano de 2011, cabe destacar as seguintes:

- *Plano de Desenvolvimento Estratégico UBI 2020*, envolvendo os órgãos centrais, das faculdades, dos departamentos, os serviços, os centros, os gabinetes e os *stakeholders* da UBI;
- Sistema de *Business Intelligence* da UBI, com vertente operativa de *Balanced Scorecard*;
- Candidatura ao *ECTS Label à European Commission - Education and Training*;



- Candidatura ao SAMA de uma Plataforma Colaborativa e Rede Social da UBI onde será dado particular destaque à integração numa única plataforma de Sistema Integrado de Gestão e Informação Académica;
- Sistema de Gestão Documental e *Workflows*, envolvendo a Reitoria, a Administração, os órgãos centrais das faculdades e dos departamentos, os serviços, os centros e os gabinetes da UBI e visando, primeiramente, a eliminação do despacho em papel e, posteriormente, a eliminação do papel, em circulação, com criação de um acervo digital de documentos;
- Plataforma de Interoperabilidade da UBI (PIUBI), candidatada recentemente ao SAMA, incluindo a integração dos sistemas de gestão documental, gestão de tesouraria, gestão de stocks e balcão único com uso intensivo de cartão de cidadão;
- Sistema de Gestão de Informação Partilhada (SGIP), a candidatar ao SAMA;
- Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ);
- Plano de Formação da UBI 2011 - Aposta no Capital Humano - 2.ª Edição, candidatado ao Programa Operacional Potencial Humano (POPH);
- Plano de Intervenção de Riscos e Corrupção e Infrações Conexas da UBI;
- Regulamento Orgânico dos Serviços, Centros e Gabinetes da UBI;
- Regulamento de Assiduidade da UBI;
- Regulamento do Título de Doutoramento Europeu;
- Regulamento da Propriedade Intelectual da UBI;
- Regulamento de criação de *Spin-offs* da UBI;



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



- Regulamento dos Atletas de Alta Competição da UBI; e
- Código de Ética e Conduta Socialmente Responsável da UBI.

### 1.3. AÇÕES PRIORITÁRIAS

O desenho e planeamento integrado das atividades da UBI para 2011, teve em linha de conta o disposto no Plano de Ação 2009 - 2013, bem como o Plano de Atividades para 2010, e as atividades que dele constavam e apresentam execução finalizada.

No cumprimento da missão, visão e valores da universidade, anteriormente apresentados, em seguida são identificadas as ações prioritárias que têm vindo a ser empreendidas pela equipa Reitoral desde junho de 2009, com impacto na gestão e na performance da UBI, como instituição de ensino superior universitário orientada para a excelência e a qualidade, designadamente:

- Ampliar o âmbito de ação do Gabinete de Qualidade** (que visa implementar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade, nomeadamente, na oferta de ensino, I&D e serviços de suporte);
- Fomentar o Ensino Centrado no Aluno** (de modo a adjuvar na reorganização da oferta formativa, em especial, nesta fase para o segundo ciclo, e garantir a aplicação generalizada dos métodos pedagógicos inovadores testados de forma plena na Faculdade de Ciências da Saúde, com reconhecimento internacional);
- Criar um ambiente propício à Investigação** (através da diversificação de candidaturas a novos projetos de investigação, utilizando diferentes fontes de financiamento, bem como prosseguir o uso de práticas de



reconhecimento do mérito científico, ampliar a gama de cátedras convidadas e reforçar a participação em redes e consórcios de I&D internacionais e nacionais, para, de forma sustentável, solidificar uma política interna de investigação com reconhecimento internacional, conducente ao aumento do factor de impacto médio das revistas usadas para publicação e da motivação para todos publicarem em revistas internacionais referenciadas); e

- (iv) **Aprofundar e integrar uma Dimensão Internacional e Intercultural nas atividades de ensino, investigação e prestação de serviços** (por intermédio da concretização e do reforço dos acordos internacionais entretanto firmados com prestigiadas universidades europeias e brasileiras).

#### 1.4. LINHAS DE AÇÃO E METAS OPERACIONAIS

Durante o ano de 2011, a UBI visa desenvolver um conjunto de ações estratégicas e projetos, que se enquadram no âmbito do preconizado pelas principais linhas de ação política das [Grandes Opções do Plano 2010-2013](#), nas três seguintes áreas estratégicas de investimento: a energia (EN); os equipamentos sociais (ES); e a modernização de infraestruturas conducente ao fomento da coesão interna (MICI).

Neste sentido, tendo presente a tipologia de ações prioritárias enunciadas no item 1.3, procede-se em seguida à apresentação das metas operacionais organizadas por tipo de ação (ver Tabela 1), seguida da identificação da área estratégica de investimento, conforme preconizado nas GOP 2010-2013.



Tabela 1 - Metas operacionais organizadas por tipo de ação prioritária da UBI, em articulação com as GOP 2010-2013

Acções prioritárias da UBI	Metas	Áreas estratégicas de investimento GOP	Atingida PAUBI2010*	A Atingir PAUBI2011**
M1. Qualidade	M1.1. Garantir que a EUA reconheça a evolução positiva da UBI em diversos aspetos num período de 2 anos	ES; MICI		X
	M1.2. Garantir a Acreditação da generalidade dos cursos da UBI	ES; MICI	X	
	M1.3. Garantir a atribuição do <i>Label</i> Suplemento ao Diploma	ES; MICI	X	
	M1.4. Garantir a atribuição do <i>Label ECTS</i>	ES; MICI		X
	M1.5. Providenciar a progressiva certificação internacional dos cursos de Engenharia	ES; MICI		X
	M1.6. Assegurar a manutenção da certificação ISO para os serviços certificados da UBI	ES; MICI	X	X
	M1.7. Implementar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade	EN; ES; MICI		X



Serviços de Ação Social  
Universidade da Beira Interior  
Inovar com Responsabilidade Social

## UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

M2. Ensino centrado no aluno	M2.1. Implementar processos de Ensino Centrado no Aluno em cursos e unidades curriculares das Faculdades de Engenharia, Ciências, Ciências Sociais e Humanas e Artes e Letras	ES; MICI	X	X
	M2.2. Propor a adequação de 3 mestrados integrados na área das Engenharias	ES; MICI	X	
	M2.3. Viabilizar a entrada em funcionamento de 2 cursos de Doutoramento em forte articulação com outras Universidades estrangeiras	ES; MICI	X	X
	M2.4. Aumentar o número de alunos colocados em 1ª escolha em % das colocações totais	ES; MICI		X
	M2.5. Aumentar o número de candidatos à frequência de segundos ciclos de estudos conducentes ao grau de Mestre	ES; MICI	X	X
	M2.6. Aumentar a percentagem de estudantes de 2º e 3º ciclos em termos do número total de estudantes da UBI	ES; MICI	X	X





## UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



Serviços de Ação Social  
Universidade da Beira Interior  
Inovar com Responsabilidade Social

	M2.7. Aumentar o número de estágios disponibilizados pelo Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais	ES; MICI	X	X
	M2.8. Aumentar o número de graduados de 2.º ciclo	ES; MICI		X
M3. Investigação	M3.1. Aumentar o número de unidades de Investigação da UBI com Excelente e Muito Bom	ES; MICI		X
	M3.2. Aumentar o número de unidades de Investigação da UBI avaliadas pela FCT	ES; MICI	X	X
	M3.3. Promover candidaturas a projetos de âmbito internacional e nacional	ES; MICI	X	X
	M3.4. Aumentar o número de bolsas de mobilidade concedidas a investigadores para períodos de investigação no estrangeiro.	ES; MICI		X
	M3.5. Aumentar a produção <i>per capita</i> de artigos <i>ISI WoS Web of Science</i> em 20%.	ES; MICI		X
	M3.6. Aumentar o número de doutoramentos realizados em regime de parceria com Empresas	ES; MICI		X



Serviços de Ação Social  
Universidade da Beira Interior  
Inovar com Responsabilidade Social

## UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

	M3.7. Aumentar o número de projetos de investigação financiados pela FCT e outras entidades	EN; ES; MICI		X
	M3.8. Aumentar o montante de financiamento atribuído à UBI, através dos Projetos de Investigação financiados	ES; MICI	X	X
	M3.9. Aumentar o fator de impacto médio da produção científica ISI WoS da UBI	ES; MICI		X
M4. Dimensão internacional e intercultural	M4.1. Aumentar o número de estudantes estrangeiros na UBI (em valor absoluto)	ES; MICI	X	X
	M4.2. Manter o número de estudantes da UBI a estudar no estrangeiro (em % do número total de estudantes da UBI)	ES; MICI	X	X
	M4.3. Construir uma versão do Portal da UBI em Inglês	ES; MICI		X
	M4.4. Construir uma versão do Portal da UBI em Espanhol	ES; MICI		X
	M4.5. Aumentar o número de bolsas de mobilidade para estudantes, docentes e funcionários não docentes, bem como diversificar os países/universidades de destino	ES; MICI	X	X



Serviços de Ação Social  
Universidade da Beira Interior  
Inovar com Responsabilidade Social

## UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

	M4.6. Aumentar o número de alunos estrangeiros a frequentarem cursos na UBI, bem como diversificar os países/universidades de proveniência	ES; MICI	X	X
	M4.7. Criar ciclo de estudos em parceria com instituições europeias e sul americanas	ES; MICI		X

Legenda: \* PAUBI2010 - Plano de Atividades da UBI 2010; \*\* PAUBI2011 - Plano de Atividades da UBI 2011.



## 1.5. GESTÃO E QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Dentro da orientação e visão estratégica defendida pelos órgãos de governação da Universidade, deve sublinhar-se que a necessidade de criar um ambiente propício à investigação na UBI, tem por base o desenho de um programa de gestão de mobilidade de recursos humanos (com continuidade no ano de 2011) que visa conferir uma maior qualidade e sustentabilidade às práticas de gestão de recursos humanos e materiais, aprofundar a estrutura matricial da universidade através da integração e partilha de recursos, e dar continuidade a uma política de ensino e investigação sustentável.

### 1.5.1. *Pessoal docente*

No que respeita ao pessoal docente da UBI, e dando prossecução às orientações emanadas pelo Decreto-Lei n.º 205/2009 de 31 de agosto referente ao Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU), prevê-se a abertura de concursos internacionais para a contratação de docentes, com o objetivo de garantir a qualificação do corpo docente, bem como de atrair cientistas de elevada valia e reputação internacional.

Para este efeito, a UBI procurará desenvolver atividades de formação conducentes ao Doutoramento, bem como integrar programas internacionais de doutoramento no espaço europeu e em ligação com instituições universitárias dos E.U.A., nomeadamente, no âmbito do *Programa MIT Portugal* e da *Harvard Medical School*.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



### *1.5.2. Pessoal não docente*

Para 2011, respeitando o enquadramento regulamentar e a regra básica do equilíbrio orçamental, e na sequência de um estudo interno de identificação de necessidades de recrutamento e reclassificação de pessoal não docente, prevê-se a conclusão de diversos concursos públicos (em curso) para diferentes serviços estratégicos, na lógica de reforço do desenvolvimento sustentável da UBI, designadamente, o Instituto Coordenador de Investigação, o Centro de Informática, os Serviços Administrativos, os Serviços de Ação Social, os Serviços Académicos, os Serviços Técnicos e outros serviços localizados em subunidades orgânicas, ao nível departamental.

Adicionalmente, vai dar-se continuidade ao Programa de Estágios Profissionais na Administração Central (PEPAC), mediante o acolhimento de quatro técnicos superiores, que cobrem diferentes áreas estratégicas para o reforço das competências do pessoal não docente da UBI, nomeadamente, Relações Internacionais, Contabilidade e Património, Expediente e Pessoal, e Informática.

Neste âmbito, cabe ainda destacar o lançamento de uma iniciativa em conjunto com o representante regional da Ordem dos Economistas, durante o primeiro quadrimestre de 2011, para posterior realização de relatório que confira a condição de membro efetivo da dita Ordem. Esta iniciativa irá abranger projetos integrados nos Serviços Administrativos e nos Serviços de Ação Social da UBI.

Para 2011, prevê-se ainda a implementação de um Plano de Formação que foi objeto de candidatura ao Programa Operacional do Potencial Humano (POPH), no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), cuja filosofia básica assenta na disponibilização de uma formação transversal orientada para a certificação da qualidade e das práticas de gestão da inovação, bem como da certificação da qualidade alimentar, da totalidade dos serviços da UBI e da



motivação organizacional, a qual será trabalhada pela repetição de iniciativas de *teambuilding* em ambiente de natureza (que tiveram lugar em junho e novembro de 2010), recorrendo à prática de provas de orientação, desportos radicais, caminhadas e palestras sobre motivação e *coaching* orientadas para o pessoal não docente.

## 1.6. PROJETOS DE INVESTIMENTO E I&D

Em 2011, a UBI prevê o lançamento e a continuidade de diversos projetos de investimento, num horizonte temporal de médio e longo prazo (2 a 10 anos), com uma natureza infraestrutural (tangível) e de investigação (intangível) orientados para a qualidade, designadamente:

1. Projeto UBI Medical, no âmbito do Plano Estratégico INOVIDA, candidatura aprovada pelo Programa Mais Centro - QREN e inscrito no Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central - PIDDAC 2011 para UBI, enquadrado na iniciativa UBITECH;
2. Projeto INOVCONHECIMENTO e Projeto Gestão e Parceria, no âmbito do Plano Estratégico INOVIDA, candidatura aprovada pelo Programa Mais Centro - QREN;
3. Projeto de Plataforma Colaborativa e Rede Social da UBI, a candidatar ao Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA);
4. Reabilitação de Fachadas de Património Edificado, aprovado no âmbito do Programa Mais Centro - QREN;
5. Projeto de Apetrechamento da Faculdade de Ciências da Saúde, candidatura aprovada no âmbito do Programa Operacional Valorização do Território (POVT) - QREN;



6. Projeto de Eficiência Energética da UBI, candidatado ao Programa Mais Centro - QREN;
7. Projetos de infraestruturas científicas aprovados no âmbito do Programa Mais Centro, com apoio do FEDER, tendo sido apresentadas ao Regulamento Específico do Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas , no âmbito do Programa Operacional Regional do Centro 2007-2013 QREN, tais como:
  - a. Caracterização, valorização e tratamento integrado de efluentes agroindustriais;
  - b. Valorização de Sub-produtos de Agro-indústria e Co-remediação de Compostos Xenobióticos;
  - c. Funcionalização bioactiva e antimicrobiana de materiais de base têxtil, para aplicações na área da saúde - biomédicas e cosméticas;
  - d. Centro de Microscopia Electrónica;  
Avaliação do efeito terapéutico do termalismo em Indivíduos com Rinite alérgica e em Indivíduos com Artrite Reumatóide; e
8. Plataforma de Interoperabilidade da UBI (PIUBI), candidata recentemente ao SAMA, incluindo a integração dos sistemas de gestão documental, gestão de tesouraria, gestão de stocks e balcão único com uso intensivo de cartão de cidadão.

Em caso de vir a dispor de meios financeiros libertos pela Administração Central, designadamente, em sede do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC), a UBI poderá, eventualmente, prosseguir em 2011 a política de expansão da oferta de atividades de ensino, I&D e serviços de suporte, tendo por base uma planificação de médio e longo prazo, respeitando uma lógica de sustentabilidade e equilíbrio financeiro da universidade. Os investimentos considerados necessários, serão prioritariamente



financiados com receitas próprias, podendo ser comparticipados pelo PIDDAC ou outros programas. Neste âmbito cabe destacar o seguinte conjunto de investimentos estratégicos, a partir de 2011, cujas estimativas de custos são apresentadas na Tabela 2.

Tabela 2 - Projetos de Investimento e I&D - UBI

Aquisição de Bens de Investimento (Descrição)	Estimativas em €
Sistemas de Informação + Software diverso	90.750,0
Painéis solares	736.995,0
Sistema de Controlo de Presenças	22.200,0
Sistema do Cartão Universitário de Identificação	440.000,0
Adequação da sede dos SASUBI (utentes com necessidades especiais)	200.000,0
Restaurantes (restaurante + buffet)	200.000,0
Circuitos de Manutenção	100.000,0
Reabilitação das Residências de Santo António	180.000,0
Instalações desportivas da Faculdade de Ciências da Saúde	70.000,0
Requalificação dos pavilhões desportivos da UBI	700.000,0
Construção do UBIMedical	4.919.752,0
Projeto de Infra-estruturas científicas	1.944.845,89
Projeto Inovconhecimento	1.388.530,72
Projeto Gestão e Parceria	1.062.929,04
Construção do segundo bloco da iniciativa UBITECH	3.000.000,0
Fachadas diversas edifícios da UBI	1.549.800,0
Centro de Ensino e I&D em Desporto, Saúde, e Bem-estar	1.802.135,0
Reabilitações diversas	250.000,0
Bloco Pedagógico do Ernesto Cruz	2.000.000,0
Bloco Pedagógico da FCS	2.000.000,0
Sistema de Gestão de Tesouraria	100.000,0
Sistema de Gestão de Stocks	123.000,0
<b>TOTAL</b>	<b>22.880.937,65</b>

Em 2011, está ainda previsto prosseguir a política de reequipamento de diferentes serviços, faculdades, departamentos, centros, instalações e oficinas, através da modernização de equipamentos informáticos, mobiliário, e equipamento





UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



laboratorial e oficial considerados indispensáveis ao normal funcionamento das diferentes unidades orgânicas e serviços da UBI.

## 2. SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

### 2.1. INTRODUÇÃO

Em 2011, as atividades dos Serviços de Ação Social da Universidade da Beira Interior (SASUBI) terão por foco a prestação de serviços numa lógica estratégica de responsabilidade social em diversas áreas, nomeadamente, alimentação, alojamento, bolsas, cultura e desporto, saúde, apoio psicológico e empreendedorismo social (com práticas de voluntariado, ensino e formação para públicos diversos). Os principais destinatários destes serviços de apoio social são os elementos integrantes da comunidade académica que é constituída por alunos, professores, investigadores, funcionários e seus familiares ou dependentes diretos.

Os Serviços de Ação Social assumem hoje uma importância estratégica na criação de condições de receção e atratividade para estudantes de ensino graduado e pós-graduado, e, ainda, para o aumento da satisfação e motivação de todos os elementos da comunidade académica desta universidade. Este desafio coloca a tónica, não só na necessidade de operar uma transformação organizacional, mas também na possibilidade de reforçar e diferenciar a estrutura de serviços de suporte da universidade, seguindo um novo posicionamento competitivo, ou seja, *Inovar com Responsabilidade Social*.

A necessidade imperiosa de inovar está diretamente ligada aos desenvolvimentos recentes, operados a nível externo por via da ação direta do ministério da tutela, o qual tem vindo a pautar a sua atuação por uma lógica de maior racionalização



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



dos recursos disponíveis, conjugada com a pressão inevitável para aumentar a produtividade, em termos líquidos, de todas as unidades orgânicas.

No sentido de acompanhar esta orientação estratégica, a nível interno, os SASUBI têm vindo a empreender uma profunda transformação, ao nível da gestão e estrutura organizacional, tendo por base o novo Regulamento Orgânico dos SASUBI - Regulamento N.º 721/2010 - publicado em Diário da República, 2.ª Série, n.º 171, em 2 de setembro de 2010.

No âmbito das atividades desenvolvidas pelos SASUBI, em 2010, foi conferida uma especial ênfase à gestão eficiente e eficaz das formas de atribuição dos apoios diretos aos estudantes mais carenciados e ao relacionamento com as diferentes unidades orgânicas da UBI, com os objetivos de prestar um serviço de qualidade acrescida, em matéria de apoio social, e de melhorar os apoios indiretos prestados por estes serviços, nas suas cantinas, snack-bars, *buffet*, residências e infraestruturas desportivas.

No plano dos investimentos estratégicos, de cariz intangível, os SASUBI implementaram duas plataformas: a de compras públicas e a de gestão de bolsas, permitindo uma gestão mais transparente e ganhos de eficiência e de eficácia.

Ao nível da imagem institucional, está em curso a implementação de um plano de comunicação que contemplou a apresentação de um logótipo que visa comunicar, a nível interno e externo, a nova imagem e o posicionamento competitivo dos serviços, encontrando-se igualmente em fase avançada de implementação uma nova *webpage* com incorporação de uma central de reservas *online*, onde serão apresentados os SASUBI, de acordo com a nova estrutura organizacional prevista no seu regulamento orgânico e que será disponibilizada em três línguas, a saber, português, inglês e espanhol, visando dar uma resposta melhor à crescente procura de estudantes internacionais.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



No que se refere à alimentação, há uma preocupação em servir melhor, com um novo sentido estratégico de responsabilidade social, garantindo a inclusão do número máximo de utentes, através da disponibilização de uma refeição a preço social em todas as cantinas e snacks. Isto, sem nunca descurar a qualidade, seja no cumprimento das normas de higiene e segurança alimentar, seja na elaboração das ementas supervisionada por uma nutricionista.

Ao nível do alojamento, reorganizaram-se as residências com o objetivo de aumentar a capacidade de resposta a uma procura em franca expansão. Atendendo à crescente internacionalização da UBI, fez-se um trabalho considerável ao nível da produção de regulamentos de utilização das residências, disponibilizados igualmente nas três línguas supracitadas.

Operou-se uma grande transformação, ao nível da organização e da gestão do processo de candidatura a bolsa de estudo, através da adoção da plataforma de gestão de bolsas disponibilizada gratuitamente pela Direção-Geral do Ensino Superior. É uma inovação extremamente importante, porque permite reduzir, substancialmente, o tempo de avaliação e subsequente decisão, de acordo com os critérios de elegibilidade previstos no novo Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (cf. Despacho nº 14474/2010, de 16 de setembro), conjugado com o disposto no Decreto-Lei n.º 70/2010 de 16 de junho, que regulamenta a aplicação dos apoios sociais concedidos pelo Estado, nomeadamente, no que respeita à definição do objeto de aplicação das bolsas de estudo, estabelecendo que estas correspondem a: «todos os apoios públicos ou privados de natureza pecuniária, cujo objetivo seja combater o abandono escolar, melhorar a qualificação dos jovens em idade escolar e compensar os encargos acrescidos com a frequência escolar».



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



Ao longo do último ano, os Serviços de Ação Social apoiaram de forma inovadora, diversas práticas no plano cultural, com destaque para o apoio dado às atividades do Grupo de Teatro Universitário da Beira Interior, das Tunas Universitárias, e de núcleos de estudantes, nomeadamente, o Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade da Beira Interior (MEDUBI), ou a antiga *Association Internationale des Étudiants en Sciences Économiques et Commerciales* (AIESEC), estando igualmente recetivos a apoiar outras iniciativas planeadas e organizadas com cariz de intervenção cívica e cultural, abertas à comunidade.

No plano desportivo foram identificadas, em articulação com a Associação Académica da UBI, as modalidades desportivas a apoiar, perfazendo um total de dezasseis modalidades desportivas, que contam presentemente com uma organização profissional da oferta de treinadores e tutores. Foi formatada uma candidatura ampla, em matéria de cobertura de modalidades desportivas, para o acolhimento, por parte da UBI, de várias etapas dos campeonatos nacionais universitários organizados pela Federação Académica do Desporto Universitário (FADU). Essa candidatura mereceu aprovação, por parte da FADU, para o acolhimento de três torneios, nomeadamente, futebol de salão (masculino), futebol de salão (feminino) e voleibol (masculino e feminino).

Importa, igualmente, realçar a assinatura de diversos protocolos com clubes e associações desportivas que cobrem a prática de diferentes modalidades desportivas, tais como, Sporting Clube da Covilhã (futebol de salão masculino), Associação Desportiva da Estação (futebol de salão feminino), Clube de Campo (ténis), Oriental de São Martinho (ténis de mesa) e Vitória de Santo António (judo).

É de destacar que nos dois primeiros casos se trata de uma aplicação inovadora de *co-branding* institucional, envolvendo os clubes e a universidade, na medida em que, a UBI através dos seus Serviços de Ação Social, cede o usufruto das instalações desportivas para efeitos de treino e de realização de jogos, nas



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



competições dos clubes, tendo como contrapartida o patrocínio principal nas camisolas dos clubes. Deste modo, ao mesmo tempo que se reforça a imagem institucional da UBI prossegue-se o duplo objetivo de promover uma crescente abertura à comunidade envolvente e o exercício de responsabilidade social.

No plano da articulação institucional com a Câmara Municipal da Covilhã, está em preparação um protocolo conducente à partilha de infraestruturas desportivas que consubstanciem a melhoria das condições de práticas desportivas aos elementos integrantes da comunidade académica da UBI, bem como a abertura efetiva das instalações desportivas da UBI à comunidade envolvente, onde está plenamente integrada.

Para 2011, a planificação das atividades dos SASUBI é efetuada tendo presente o disposto no item iii) da alínea a) do n.º 1 do art. 24.º dos [Estatutos da Universidade da Beira Interior](#) (UBI), publicados no Diário da República, 2.ª série – N.º 168, de 1 de setembro de 2008. Adicionalmente, o presente Plano de Atividades visa cumprir o disposto na alínea e) do art.º 9.º do Regulamento Orgânico dos SASUBI - Regulamento N.º 721/2010 - publicado em Diário da República, 2.ª Série, n.º 171, de 2 de setembro de 2010.

No contexto deste exercício de planificação efetua-se ainda uma caracterização dos Sistemas de Gestão e Responsabilidade Social dos SASUBI, bem como das ações prioritárias a empreender, tendo em linha de conta as diretrizes macro e micro. Posteriormente, efetua-se uma sistematização das linhas de ação e metas operacionais, por área de gestão estratégica dos SASUBI. Adicionalmente, efetua-se um exercício prospetivo relativo às práticas de gestão e qualificação dos recursos humanos, assim como aos principais projetos de investimento socialmente responsáveis.



## 2.2. SISTEMAS DE GESTÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL DOS SASUBI

A origem da Responsabilidade Social está, diretamente, ligada às obrigações que uma determinada instituição assume para com a comunidade envolvente. Essas obrigações, entendidas sob a forma de compromisso estratégico, devem ser integradas na cultura organizacional, na missão e nos valores partilhados por essa mesma instituição. A plena integração do compromisso com a comunidade envolvente, requer uma filosofia e um compromisso articulados na afirmação da missão, no marketing e nos processos de comunicação internos e externos, ao nível das redes institucionais e sociais, de cariz regional e internacional.

Dentro da esfera do sistema de gestão da UBI, a Responsabilidade Social dos seus serviços de ação social diz respeito ao desenho e à subsequente implementação de estratégias de sustentabilidade que, para além do desempenho financeiro, contemplem ainda a contabilização dos efeitos sociais e ambientais decorrentes do exercício das suas atividades.

Na década de 1980, a contribuição de Peter Drucker com especial foco no papel reservado ao Terceiro Setor: o Social; pauta-se pela divulgação da tese de que a rentabilidade e a responsabilidade social são noções complementares. Essa contribuição abriu caminhos até então inexplorados, no sentido de se converterem responsabilidades sociais em oportunidades de negócio, que não têm de apresentar, necessariamente, como fim último a maximização do lucro, podendo, sobretudo, transformar-se em outro tipo de problema dual, designadamente, de maximização dos níveis de qualificação académica ou de minimização dos índices de pobreza dos cidadãos.

A década de 1990 foi bastante rica na introdução de conceitos complementares aos de responsabilidade social, tais como, *corporate social responsiveness*,



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



*corporate social performance*, políticas públicas, ética nos negócios e gestão dos relacionamentos estabelecidos entre *stakeholders*.

À entrada da segunda década do Século XXI, um dos desafios que se coloca à Universidade é exatamente o de abraçar a formalização da sua estratégia diferenciada de responsabilidade social, pautada pelo valor básico da solidariedade. Essa árdua tarefa, além de urgente, reveste-se de uma importância estratégica fundamental, na medida em que a afirmação da qualidade das suas atividades de ensino e investigação, e dos serviços prestados à comunidade, por parte dos agentes nela diretamente implicados, depende em grande parte da definição e comunicação clara da missão da Universidade, tendo presente o entorno regional e internacional onde a Universidade deve estar plenamente integrada.

De acordo com a definição proposta pela Comissão Europeia, a Responsabilidade Social assenta na integração voluntária de preocupações sociais e ambientais por parte das instituições nas suas operações e na sua interação com outras partes interessadas. Por conseguinte, a implementação de sistemas de gestão e responsabilidade social para os SASUBI, irá contribuir para a melhoria da capacidade concorrencial, entendida como competitividade da UBI.

No sentido de proceder à diferenciação dos seus ativos e dos serviços prestados à comunidade académica e à comunidade envolvente, é necessário estabelecer redes relacionais que promovam o aumento dos índices de confiança entre os diferentes *stakeholders* e, deste modo, contribuam para a melhoria da reputação da Universidade, entendida como *goodwill* académico e institucional.

A reputação criada por via da aposta nos serviços de ação social, entendidos como serviços de suporte, de cariz estratégico para o desenvolvimento da universidade, conjugada com a aposta nos seus ativos intelectuais e o reforço da capacidade de



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



produção científica ao serviço dos *stakeholders* da Universidade, pode, assim, tornar-se num ativo importante para o reforço da sua capacidade concorrencial, bem como para a forma de determinação das escolhas futuras dos alunos de graduação e de pós-graduação das instituições universitárias.

Existem duas dimensões primordiais da responsabilidade social que devem ser importadas das práticas empresariais: a primeira consiste na promoção de uma cultura de Responsabilidade Social, através da organização, recolha e disseminação de quão é socialmente responsável. A adoção desta dimensão implica tornar públicos os critérios de desempenho, bem como informar o público dos seus esforços sociais (por exemplo: nos relatórios de atividades anuais) e sobretudo explicitar quais são as pessoas da organização que são responsáveis pela responsabilidade social; a segunda versa as relações com a comunidade, que devem ser, preferencialmente, traduzidas pela cooperação com outras instituições de índole diversa, bem como pela afetação, por parte da gestão de topo, dos recursos para iniciativas de âmbito social, solidariedade e prevenção de riscos para o meio ambiente.

A implementação futura de um projeto de responsabilidade social, na nossa Universidade, implica o desenvolvimento de um processo transversal de certificação de qualidade da missão de responsabilidade social da UBI, aqui advogada, e que tem como plataforma fundamental os seus serviços de ação social.

Em termos operacionais, diversas ações de gestão são requeridas à UBI e aos seus Serviços de Ação Social, nomeadamente: (i) a formação de uma equipa responsável pela formalização desta missão; (ii) a realização de um levantamento de necessidades reveladas pelos elementos da comunidade académica e posterior cruzamento com indicadores de Responsabilidade Social; (iii) a comunicação interna dos resultados do levantamento; (iv) a definição de objetivos e metas; (v)





UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



o desenho de um plano estratégico e operacional para as atividades de responsabilidade social da UBI; (vi) a comunicação dos objetivos e do plano; (vii) a implementação do plano; e (viii) a realização de balanços regulares seguidos de comunicação dos desvios e das medidas corretivas.

Neste contexto, deve sublinhar-se que o renovado entendimento sobre a estratégia de responsabilidade social das instituições de ensino superior, nomeadamente as universitárias, deve, por um lado, criar condições para que os estudantes adquiram novas competências humanitárias, técnicas e científicas, bem como valores conducentes à sua evolução sustentável como seres humanos solidários e profissionais preparados, e por outro lado, diversificar a oferta de serviços certificados e de elevada qualidade, no sentido de gerar meios suplementares que serão reinvestidos, seguindo uma lógica de programação estratégica e previsional orientada para a sustentabilidade destes serviços, em formas de apoio social direto e indireto que permitam expandir a penetração dos SASUBI nos públicos-alvo que integram a crescente comunidade académica da UBI.

No entorno do novo enquadramento jurídico e estatutário da UBI, nomeadamente, o novo Regulamento Orgânico dos SASUBI - Regulamento N.º 721/2010 - publicado em Diário da República, 2.ª Série, n.º 171, em 2 de setembro de 2010, os poderes de gestão e governação estão mormente concentrados no Conselho Geral, no Reitor e no Conselho de Ação Social, no sentido de garantir uma relação ótima entre os diferentes órgãos, definindo e respeitando as suas competências, em perfeita articulação com as necessidades e os interesses revelados pelos elementos pertencentes à comunidade académica da UBI.



Das deliberações tomadas pelo Conselho de Ação Social na reunião tida em 25 de agosto de 2010, destacam-se as seguintes:

- (i) Aprovação da proposta de Regulamento Orgânico dos SASUBI; e
- (ii) Aprovação da proposta de organização da oferta desportiva da UBI, por parte dos SASUBI.

Dentro de uma nova linha de atuação estratégica, torna-se essencial redefinir e tornar perfeitamente perceptível a visão estratégica da UBI e dos SASUBI, entendida como um todo articulado e baseado numa lógica de funcionamento de um grupo económico integrado, que assenta no exercício de responsabilidades e na utilização de sistemas de informação de gestão comuns aos diferentes serviços da Universidade.

No sentido de superar os problemas identificados no já citado Relatório da EUA (ver item 1.2), os novos sistemas de gestão e responsabilidade social dos SASUBI visam, em termos operacionais:

1. Operacionalizar o novo Regulamento Orgânico dos SASUBI, publicado em 2 de setembro de 2010, sendo decorrente dos Estatutos aprovados no âmbito do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES);
2. Dotar os SASUBI de instrumentos de gestão comuns aos Serviços Administrativos da UBI, que lhe permitam uma gestão eficiente, nomeadamente, o sistema de contabilidade analítica já existente na UBI, desde março de 2010;
3. Propor medidas de ação estratégica a incorporar no Plano Estratégico da UBI - 2010/2020, em especial, nos seguintes eixos de intervenção estratégica: responsabilidade social; sustentabilidade; e eficiência energética;



4. Implementar três novos sistemas: gestão de stocks; gestão de tesouraria; e gestão de qualidade; com o objetivo de, por um lado, promover uma maior centralização e controlo das atividades subjacentes, e por outro lado, viabilizar a integração plena dos SASUBI como unidade orgânica da UBI;
5. Desenhar um Plano de Formação para as(os) colaboradoras(es) dos SASUBI, integrado na proposta transversal de Plano de Formação da UBI - 2011, para efeitos de submissão ao Plano Operacional Potencial Humano (POPH);
6. Elaborar uma estrutura de gestão com responsabilização e delegação de competências nas chefias intermédias, nomeadamente, atendendo ao novo desenho organizacional que contempla a futura criação de duas divisões, nomeadamente, a Divisão de Serviços Administrativos e a Divisão de Serviços de Apoio Social; e
7. Disponibilizar novos serviços de apoio à comunidade académica da UBI, designadamente, Apoio Psicológico e Empreendedorismo Social, com lançamento de ateliers de ensino de empreendedorismo a crianças e programas de voluntariado.

Em matéria de planeamento das iniciativas mais emblemáticas de Gestão e Governação dos SASUBI programadas para o ano de 2011, cabe destacar as seguintes:

- (a) Proposta de ações estratégicas e investimentos a integrar no Plano Estratégico da UBI para 2010-2020, envolvendo os órgãos centrais, das Faculdades, dos Departamentos e dos diferentes serviços, centros ou gabinetes, nomeadamente, os SASUBI;
- (b) Implementação de um Sistema de Contabilidade Analítica, partindo do modelo implementado desde março de 2010, nos Serviços Administrativos da UBI;



- (c) Sistema Interno de Garantia da Qualidade, monitorizado por uma comissão da UBI e uma entidade externa à universidade;
- (d) Plano de medidas de racionalização dos custos das diferentes atividades dos SASUBI;
- (e) Adoção de uma plataforma de mobilidade de funcionários dos SASUBI que possibilite uma reafetação, consoante as necessidades por áreas de atividade, e em pleno respeito pelas preferências das(os) colaboradoras(es);
- (f) Adoção do SIADAP tendo por base o uso da plataforma desenhada pelo Centro de Informática (CI) da UBI;
- (g) Elaboração do Código de Responsabilidade Social dos SASUBI, com vista a garantir a implementação da nova orientação de responsabilidade social dos SASUBI, bem como a prestação eficiente de serviços de elevada qualidade aos elementos da comunidade académica;
- (h) Plano Plurianual de Manutenção de Edifícios e correta manutenção dos equipamentos existentes, de acordo as disposições legais vigentes;
- (i) Plano de médio prazo de investimentos socialmente responsáveis em novas infraestruturas, em especial, nas áreas de alojamento, alimentação, certificação de qualidade, e cultura e desporto, para fazer face às novas necessidades existentes ao nível das atividades de ensino e investigação e desenvolvimento (I&D) geradas a partir da crescente abertura da UBI a mercados de estudantes internacionais;
- (j) Plano de curto prazo para a adaptação de infraestruturas existentes na área de alimentação com o objetivo duplo de diversificar e melhorar a qualidade certificada dos serviços alimentares dos SASUBI;



- (k) Plano de curto prazo para a gestão dos serviços e sistemas de natureza informática ser objeto de integração vertical nas atividades do CI, com obtenção de inequívocas vantagens de funcionamento decorrente do efeito desejável de conjugação de economias de escala e de gama, para a totalidade da UBI; e
- (l) Plano de curto prazo de necessidades infraestruturais (pequenas obras de melhoramento, adaptação a pessoas com necessidades especiais e redes de comunicação *VoIP* - componentes interna e externa).

### 2.3. AÇÕES PRIORITÁRIAS

A planificação das atividades dos SASUBI para 2011, tem igualmente em linha de conta o disposto no [Plano de Ação 2009 - 2013](#) que obteve aprovação superior por parte do Conselho Geral da UBI, bem como o Documento de Trabalho - Plano Estratégico da UBI - 2010 - 2020 - Versão 0, o Plano de Atividades para 2010 (que inclui o Relatório Anual de Atividades de 2009) e a execução já verificada do Plano de Atividades dos SASUBI para 2010.

Para efeitos de concretização bem sucedida das atividades dos SASUBI, há que sublinhar a existência de uma orientação estratégica para a satisfação das necessidades e interesses da comunidade académica da UBI, e dos seus familiares e dependentes diretos, tendo como base operativa um novo posicionamento competitivo, ou seja, *Inovar com Responsabilidade Social*.

Para dar resposta à nova diretriz estratégica emanada pelo Reitor da UBI, ou seja, organizar e gerir os SASUBI como unidade orgânica da UBI, de forma inovadora e



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



com orientação marcadamente de responsabilidade social, propõem-se por área de gestão (AG), as seguintes ações de gestão estratégica (AGE):

***AG1: Governação e Gestão Estratégica***

**AGE1.1. Plano de Racionalização de Recursos Públicos e Inovação Interna**, através do desenvolvimento de uma programação anual por área e setor, que contemple a demonstração clara da viabilidade de gestão racional de recursos públicos com diminuição de custos operacionais, bem como de iniciativas de inovação orientadas para a eficiência;

**AGE1.2. Desenvolvimento do novo Conceito de UBI Saudável**, mediante o desenho e a implementação de um plano de comunicação interna e externa de todas as iniciativas saudáveis empreendidas pela UBI, através dos seus serviços de ação social;

**AGE1.3. Diversificação da oferta de serviços dos SASUBI**, através do estudo e operacionalização de novas alternativas para ofertas diversificadas de serviços, nomeadamente, novas unidades de alimentação (*buffet*, enoteca, clube de poesia com chá, *take-away* e restaurante), livraria/papelaria, posto de correio, balcão único, etc);

**AGE1.4. Celebração de Protocolos de Cooperação com Instituições Nacionais e Internacionais do foro público ou privado**, visando aprofundar e integrar as dimensões lusófonas e europeias dos alunos de graduação e pós-graduação dos elementos integrantes da comunidade académica da UBI, nomeadamente, a promoção de programas de férias escolares em conjunto com a organização de estágios para seleções nacionais, bem como a oferta conjugada de cursos para formação de treinadores e Escolas de Inverno (*Winter*), Primavera (*Spring*) e Verão (*Summer*), a promover pela UBI em associação com outras entidades credenciadas;



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



**AGE1.5. Celebração de um Contrato Programa de Atividades Desportivas e Culturais para 2011, entre a UBI e a AAUBI, que visa planear e organizar de forma previsional os apoios conferidos às atividades culturais e desportivas, que promovem, positivamente, a imagem institucional da UBI, assim como o bem-estar social da comunidade académica; e**

**AGE1.6. *Fundraising* e Mecenato, que tem por objetivo organizar um conjunto de entidades patrocinadoras das atividades dos SASUBI, com o objetivo de aumentar a capacidade de autofinanciamento destes serviços e da própria universidade, bem como garantir a sustentabilidade e a oferta de diversas atividades em condições melhoradas de usufruto por parte dos elementos da comunidade académica.**

#### ***AG2: Serviços Administrativos***

**AGE2.1. Organização do Sistema de Logística e Compras, no sentido de serem superadas lacunas básicas ao nível da encomenda, receção, controlo e distribuição de mercadorias entre as diferentes unidades dos diferentes setores;**

**AGE2.2. Integração dos Sistemas de Gestão, mediante o desenvolvimento de um sistema de contabilidade analítica e adoção gradual de módulos de gestão orçamental e contabilidade geral com vertente POC-E, a partir dos sistemas já existentes nos Serviços Administrativos da UBI;**

**AGE2.3. Sistemas Integrados de Gestão de Tesouraria e de Stocks, para propiciar a gestão centralizada e a partilha de recursos em matéria de tesouraria corrente, logística externa e interna de mercadorias e outros bens, bem como promover um efetivo controlo sobre as existências; e**

**AGE2.4. Sistema Integrado de Gestão Documental da UBI, com plena eliminação do papel nos processos administrativos, adoção da assinatura e certificado digital e**



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



definição de *workflows* conducentes à simplificação de processos e à modernização da administração pública, dentro da tipologia de medida *simplex*.

### ***AG3: Serviços de Apoio social***

**AGE3.1. Interoperabilidade entre a Plataforma de Gestão de Bolsas da DGES e o Sistema dos Serviços Académicos**, no sentido de garantir a plena interoperabilidade entre os SASUBI e os Serviços Académicos da UBI, no âmbito do projeto recentemente candidatado ao SAMA - Plataforma de Interoperabilidade da Universidade da Beira Interior (PIUBI) -, eliminando dificuldades na obtenção de informação relevante para avaliação dos processos de candidatura a bolsa de estudo e contribuindo para a redução do tempo de execução de tarefas diversas e do tempo de resposta a solicitações diversas da comunidade académica da UBI, em ambos os serviços;

**AGE3.2. Desenho e Oferta da Central de Reservas da Rede de Alojamento da UBI**, com o objetivo de facilitar o acesso a estudantes deslocados ou visitantes (nacionais e internacionais) a uma estrutura crítica para a promoção das condições de receção e atratividade da universidade;

**AGE3.3. Criação e requalificação de infraestruturas desportivas da UBI**, para aumentar a abertura à comunidade envolvente e promover a prática de desporto e hábitos saudáveis junto dos elementos da comunidade académica da UBI, bem como melhorar as condições de ensino e competição das atividades e ofertas de ensino e I&D associadas; e

**AGE3.4. Dinamização dos Serviços de Apoio Psicológico e Empreendedorismo Social**, com o objetivo de criar melhores condições no acompanhamento psicológico aos elementos da comunidade académica, bem como envolver esses mesmos elementos em projetos inovadores de voluntariado, nomeadamente, de





UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



ensino do empreendedorismo a crianças e no apoio a doentes que carecem de cuidados especiais.

## 2.4. LINHAS DE AÇÃO E METAS OPERACIONAIS

Tendo presente a tipologia de ações de gestão estratégica (AGE) apresentadas no item 1.4. do presente Plano de Atividades, procede-se em seguida à apresentação do quadro de ação dos SASUBI para 2011, organizado em três áreas: Governação e Gestão Estratégica; Serviços Administrativos; e Serviços de Apoio Social. Nas Tabelas 3, 4 e 5 são identificadas, por cada área supracitada, as ações de gestão estratégica, os projetos, o responsável, os indicadores, as metas e os recursos, bem como a área estratégica de investimento, conforme preconizado nas GOP 2010-2013.



Tabela 3 - Área de Governação e Gestão Estratégica - Quadro de Ação dos SASUBI para 2011

AG1: Governação e Gestão Estratégica					
<b>AGE1.1 Plano de Racionalização de Recursos Públicos e Inovação Interna</b>					
Projetos	Responsáveis	Indicadores	Metas	Recursos (+/-)	GOP 2010-2013
Planificação de redução de custos operacionais e consumos diversos	Reitor e Administrador	a) Fatura energética anual b) Despesas anuais de funcionamento	a) - 15% b) - 5%	a) +62.095,0 € b) +83.592,0 €	EN; MICI
<b>AGE1.2 Desenvolvimento do novo conceito de UBI Saudável</b>					
Plano de comunicação UBI Saudável, a integrar na rede nacional de Universidades Saudáveis (em colaboração com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e a Faculdade de Ciências da Saúde)	Reitor e Administrador	a) Satisfação dos utentes das unidades de alimentação dos SASUBI (escala 1 a 5)	a) 60% dos respondentes indicam 4 ou 5	a) - 35.000,0 €	ES; MICI
<b>AGE1.3 Diversificação da oferta de serviços dos SASUBI</b>					
Abertura de novas ofertas ou valências (gamas) de serviços	Reitor e Administrador	a) N.º de buffets b) N.º de enotecas e clube de poesia com chá	a) 1 b) 2 c) 1 d) 2	a) - 120.000,0 € b) - 50.000,0 € c) - 40.000,0 € d) - 25.000,0 €	ES; MICI



		c) N.º de unidades com o conceito <i>take-away</i> e restaurante temático d) N.º de livrarias/papelarias e) Outros serviços de suporte (por exemplo, correio, balcão único, etc).	e) 2	e) - 40.000,0 €	
<b>AGE1.4 Celebração de Protocolos de Cooperação com Instituições Nacionais e Internacionais do foro público ou privado</b>					
Desenho e elaboração de protocolos de cooperação	Reitor e Administrador	a) N.º de protocolos para a realização de férias escolares com outras universidades nacionais e internacionais b) N.º de protocolos para a realização de cursos de curta duração nas férias escolares c) N.º de protocolos para a realização de estágios das seleções nacionais	a) 1 b) 2 c) 1	a) 0,0 € b) - 20.000,0 € c) 0,0 €	ES; MICI



<i>AGE1.5 Celebração de um Contrato Programa de Atividades Desportivas e Culturais para 2011 entre a UBI e a AAUBI</i>					
Elaboração e discussão do Contrato Programa	Reitor e Administrador	a) N.º de áreas de atividade cobertas no Contrato-Programa	a) 2 (cultura e desporto)	a) -75,000,0 €	ES; MICI
<i>AGE1.6 Fundraising e Mecenato</i>					
Celebração de protocolos de cooperação financeira com entidades privadas	Reitor e Administrador	a) Protocolo para a área desportiva b) Protocolo para a área de saúde c) Protocolo para a área de empreendedorismo social d) Contratos de publicidade nas áreas desportivas	a) 1 b) 1 c) 1 d) 5	a) +15,000,0 € b) +15,000,0 € c) +10,000,0 € d) +15,000,0 €	ES; MICI
<i>Necessidades de investimento em recursos</i>				<i>204,313,00 €</i>	EN; ES; MICI



Tabela 4 - Área de Serviços Administrativos - Quadro de Ação dos SASUBI para 2011

AG2: Serviços Administrativos					
<i>AGE2.1 Organização do Sistema de Logística e Compras</i>					
Projetos	Responsáveis	Indicadores	Metas	Recursos (+/-)	GOP 2010-2013
Sistema de Gestão de Stocks em articulação com a Plataforma de Compras Públicas	Reitor, Administrador e Responsável da área administrativa	a) % de quebras, por semestre b) Redução do custo total das compras anuais	a) 0,02% das compras anuais b) - 5% do custo total do período homólogo	-75,000,0 € (*)	ES; MICI
<i>AGE2.2 Integração dos Sistemas de Gestão</i>					
Sistema de Contabilidade Analítica com adoção gradual de módulos de gestão orçamental e contabilidade geral em uso na UBI	Reitor, Administrador e Responsável da área administrativa	a)Taxa de execução dos mapas de Contabilidade Analítica previstos no POC-E b) N.º de módulos implementados	a) 100% b) 3	0,0 €	ES; MICI



<b>AGE2.3 Sistemas Integrados de Gestão de Tesouraria e de Stocks</b>					
Integração do Sistema de Tesouraria com gestão centralizada de cartões de identificação universitário, POS e armazém.	Reitor, Administrador e Responsável da área administrativa	a) % de POS cobertos pelo Sistema de Gestão de Tesouraria b) Taxa de penetração dos cartões activos com carregamentos de <i>plafonds</i> para pagamento de atividades nas áreas de alimentação, alojamento e cultura e desporto c) % de depósitos efetuados pelo canal <i>Web</i>	a) 100% b) 50% c) 80%	- 75.000,0 € (*)	ES; MICI
<b>AGE2.4 Sistema Integrado de Gestão Documental da UBI</b>					
Implementação do novo sistema de gestão documental da UBI (GDUBI)	Reitor, Administrador e Responsável da área administrativa	a) % de documentos despachados por via digital b) % de requisições autorizadas e assinadas com certificação digital	a) 100% b) 100%	0,0 €	ES; MICI
<b>Necessidades de investimento em recursos</b>				<b>150,000,00 €</b>	ES; MICI
(*) Projeto candidatado ao Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA) - Plataforma de Interoperabilidade da Universidade da Beira Interior (PIUBI).					



Tabela 5 - Área de Serviços de Apoio Social - Quadro de Ação dos SASUBI para 2011

AG3: Serviços de Apoio Social					
AGE3.1 Interoperabilidade entre a Plataforma de Gestão de Bolsas da DGES e o Sistema dos Serviços Académicos (SA)					
Projetos	Responsáveis	Indicadores	Metas	Recursos (+/-)	GOP 2010-2013
Aplicação de interoperabilidade entre os SAS e os SA da UBI	Reitor, Administrador e Responsável da área de apoio social	a) Tempo máximo de carregamento dos certificados de aprovação dos alunos b) Tempo máximo de produção das listas do sistema de débito directo c) Tempo de anulação da validade dos atos académicos, por incumprimento de obrigações ou falta de pagamento junto dos SAS	a) 5 dias úteis b) 2 dias úteis c) Imediato	-50,000,0 € (*)	ES; MICI



<b>AGE3.2 Desenho e Oferta da Central de Reservas da Rede de Alojamento da UBI</b>					
Projeto Universidade - Segundo Lar	Reitor, Administrador e Responsável da área de apoio social	a) Taxa de candidaturas a alojamento nas residências para estudantes da UBI b) Taxa de reservas para as residências de docentes e investigadores visitantes c) Taxa de pagamentos <i>online</i> d) Taxa de pagamento do alojamento através do sistema de débito directo	a) 100% b) 100% c) 30% d) 50%	-50,000,0 € (*)	ES; MICI





<b>AGE3.3 Criação e requalificação de infraestruturas desportivas da UBI</b>					
Construção e equipamento dos circuitos de manutenção da UBI (área florestal e cintura da Reitoria e Residências de Estudantes na área de Santo António)	Reitor, Administrador e Responsável da área de apoio social	a) Taxa de penetração dos utilizadores por ano b) N.º anual de eventos desportivos e de responsabilidade social	a) 30% b) 50% c) 2	- 40.000,0 € (*)	ES; MICI
Adequação do Pavilhão n.º 1 da UBI (incluindo piso, marcações e tabelas profissionais de Basket)	Reitor, Administrador e Responsável da área de apoio social	a) Taxa de ocupação do pavilhão, por ano; b) N.º de competições oficiais e de desporto universitário c) N.º de estágios de seleções nacionais	a) 100% b) 8 c) 2	- 45,000,0 €	ES; MICI
<b>AGE3.4 Dinamização dos Serviços de Apoio Psicológico e Empreendedorismo Social</b>					
Serviço de Consulta para Apoio Psicológico (em colaboração com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas)	Reitor, Administrador e Reitor, Administrador e Responsável da área de apoio social	a) N.º anual de consultas b) N.º de iniciativas anuais de voluntariado	a) 150 b) 2	-20,000,0 €	ES; MICI



## UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



Serviços de Ação Social  
Universidade da Beira Interior  
Inovar com Responsabilidade Social

Projeto Ensino do Empreendedorismo a Crianças (em colaboração com estabelecimento de ensino privado)	Reitor, Administrador e Responsável da área de apoio social	a) N.º de crianças participantes b) N.º de projetos propostos	a) 24 b) 8	-20,000,0 €	EN; ES; MICI
<i>Necessidades de investimento em recursos</i>				<i>225,000,0 €</i>	
<i>Necessitais totais de investimento para as três áreas de gestão</i>				<i>579,313,0 €</i>	EN; ES; MICI
(*)Projeto candidatado ao Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA) - Plataforma de Interoperabilidade da Universidade da Beira Interior (PIUBI).					



## 2.5. GESTÃO E QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Dentro da orientação e visão estratégica defendida pelos órgãos de governação da Universidade, deve sublinhar-se que a necessidade de criar um ambiente propício à gestão participativa e maior responsabilidade social das(os) colaboradoras(es) dos SASUBI, tem por base o desenho de uma plataforma de mobilidade e rotatividade de funções que visa conferir uma maior qualidade e sustentabilidade às práticas de gestão de recursos públicos adequados à implementação de uma política de responsabilidade social, simultaneamente, eficiente e sustentável.

No âmbito da gestão de recursos humanos dos SASUBI, procedeu-se recentemente à abertura de concursos documentais para admissão de três técnicos superiores para as seguintes áreas: administrativa, apoio social, e alimentação e nutrição, já contempladas e inscritas no Projeto de Orçamento dos SASUBI para 2011.

Adicionalmente, no âmbito do Programa de Estágios Profissionais na Administração Central (PEPAC), foi integrada uma técnica superior na área de Sistemas de Informação de Gestão, cuja ação se tem vindo a centrar na operacionalização do *microsite* dos SASUBI integrado na página *Web* da UBI. Esta opção tem vindo a ser bem sucedida, tendo sido igualmente objeto de inscrição no Projeto de Orçamento dos SASUBI para 2011.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



Em 2011, prevê-se a implementação de mais uma edição do Plano de Formação da UBI, o qual foi objeto de uma candidatura recente ao Programa Operacional Potencial Humano (POPH), no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), cuja filosofia básica assenta na disponibilização de um formação transversal orientada para a certificação da qualidade e das práticas de gestão da inovação, bem como da certificação da qualidade dos serviços de suporte prestados pelos SASUBI, mediante a implementação de novas modalidades de comportamento organizacional baseadas em práticas de *coaching*, liderança e motivação.

É de destacar ainda que, no plano dos programas de formação destinados a chefias intermédias da administração pública, dois técnicos superiores estão a frequentar o Curso de Formação de Gestão Pública - FORGEP ministrado pelo Instituto Nacional de Administração (INA) e a UBI, sendo que estes técnicos terão ainda a possibilidade de se inscrever no Curso de Alta Direção em Administração Pública (CADAP), com realização prevista para a UBI, no decurso do primeiro trimestre de 2011.



## 2.6. PROJETOS DE INVESTIMENTO SOCIALMENTE RESPONSÁVEIS

Em 2011, os SASUBI planeiam o lançamento de diversos projetos socialmente responsáveis, com uma natureza infraestrutural (tangível) e de certificação e garantia de qualidade (intangível), designadamente:

1. Projeto de Residência do Pólo III da UBI - Área envolvente do campus da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), com orientação para a prestação de serviços de apoio social a estudantes, docentes e/ou investigadores visitantes, no âmbito de atividades de formação avançada;
2. Projeto de requalificação da sede dos SASUBI, com adaptação funcional do edifício a pessoas com necessidades especiais;
3. Projeto *Acqua Sport* (Ensino e Investigação em Ciências da Saúde e Ciências do Desporto);
4. Campo de areia para a prática multi-desportiva;
5. Creche para crianças pertencentes a agregados familiares que integram a comunidade académica da UBI;
6. Intervenção com cariz estrutural na Residência III - Residência Masculina;
7. Projeto de Escadaria de Acesso aos Pavilhões Desportivos da UBI;
8. Intervenção nos caleiros dos pavilhões e na zona de balneários;
9. Adequação das Residência I - Residência Feminina, Residência VI - Residência Masculina (incluindo Lavandaria), Residência VII - Residência Pedro Álvares Cabral, e dos Pavilhão I - Polidesportivo coberto e Pavilhão II - Polidesportivo coberto (novo), com instalação de um



Sistema centralizado de Água Quente Sanitária (AQS), para receberem o investimento em painéis fotovoltaicos a efetuar pela UBI nas instalações dos SASUBI;

10. Requalificação funcional da Cantina da Boavista com adaptação da sala maior para efeitos de realização de atividades culturais por parte dos núcleos de tunas académicas da UBI;

11. Restaurante temático de Santo António; e

12. Certificação total das atividades alimentares da UBI (segundo as normas da HACCP).

Em 2011, está ainda previsto o re-equipamento das diferentes subunidades integrantes das atividades tradicionais dos SASUBI, designadamente, Alimentação, Alojamento, Bolsas, Cultura e Desporto.



### 3. NOTAS CONCLUSIVAS

O Plano de Atividades da UBI para 2011, foi desenhado tendo por base as diretrizes estratégicas emanadas, a nível macro, a partir das Grandes Opções do Plano 2010-2013, e a nível micro organizacional, incorporando as linhas de ação do Plano de Ação para o Quadriénio 2009-2013.

Um ambicioso conjunto de ações de gestão estratégica são identificadas num quadro de ação, por área prioritária de atuação, referente às atividades de ensino, I&D e serviços de suporte, visando não só providenciar uma síntese das ações já realizadas, em cumprimento dos disposto no Plano de Atividades de 2010 da UBI, como também identificar as ações estratégicas prioritizadas para dar correspondência à ambiciosa agenda de atividades delineada para 2011, seguindo uma abordagem de planeamento para um horizonte temporal de médio e longo prazo.

A aposta em elaborar um documento de planeamento contendo as atividades e os projetos de investimento previstos tanto para a universidade como para os seus serviços de ação social, dão corpo à opção estratégica de racionalizar os recursos públicos e de considerar os serviços de ação social como um serviço fundamental de suporte à consecução das políticas de qualidade da UBI.

Em termos operacionais, foram identificados indicadores e metas de execução. Por seu turno, em termos prospetivos, realizou-se um exercício previsional em matéria de recursos de investimento necessários para a consecução das políticas de reforço da qualidade, e de ação e responsabilidade social, no médio e longo prazo.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



Os projetos de investimento, I&D e socialmente responsáveis, nas suas variantes infraestrutural (tangível) e de certificação e garantia interna de qualidade (intangível), denotam novas linhas de atuação da UBI que se coadunam perfeitamente com os eixos estratégicos de intervenção delineados para o *Plano de Desenvolvimento Estratégico UBI 2020*.

Por último, o Plano de Atividades para 2011 é um instrumento de gestão operacional para conferir substância à nova filosofia de qualidade e responsabilidade social a operar a partir das Universidades, que prosseguem objetivos de sustentabilidade, eficiência e difusão de valores humanitários, designadamente, os da entreaajuda, da competição saudável e, sobretudo, da solidariedade. Mais do que nunca, pensar estrategicamente a oferta e a procura de atividades de ensino, I&D e apoios sociais, é servir melhor a causa pública, na concretização das tarefas contínuas de melhoria da qualificação dos recursos humanos e da plena integração social dos estudantes, em particular, e dos cidadãos, em geral.





UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



## ANEXO 1 - ORÇAMENTO, BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL DA UBI

2010/12/06

Pág. 1 de 4

ORÇAMENTO: 2011 Orçamento de Estado  
 SERVIÇO: 5308 UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR  
 ORGÂNICA : 151040401 UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR - REITORIA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
019	018	2014	01 01 03	00.00	193	00000.00000	311	6.730.728	4.926.349
019	018	2014	01 01 04	00.00	193	00000.00000	311	672.440	635.140
019	018	2014	01 01 05	00.00	193	00000.00000	311	12.257.108	11.577.213
019	018	2014	01 01 06	00.00	193	00000.00000	311	42.754	40.382
019	018	2014	01 01 08	00.00	193	00000.00000	311	20.000	18.891
019	018	2014	01 01 09	00.00	193	00000.00000	311	1.364.267	1.288.592
019	018	2014	01 01 11	00.00	193	00000.00000	311	30.906	27.815
019	018	2014	01 01 12	00.00	193	00000.00000	311	53.607	48.246
019	018	2014	01 01 13	00.00	193	00000.00000	311	757.700	681.930
019	018	2014	01 01 14	00.00	193	00000.00000	311	3.635.977	3.635.977
019	018	2014	01 01 15	00.00	193	00000.00000	311	50.000	47.227
019	018	2014	01 02 05	00.00	193	00000.00000	311	1.035	931
019	018	2014	01 02 13	PD.00	193	00000.00000	311	21.730	0
019	018	2014	01 02 14	00.00	193	00000.00000	311	1.426	1.347
019	018	2014	01 03 05	A0.A0	193	00000.00000	311	855.020	712.517
019	018	2014	01 03 05	A0.B0	193	00000.00000	311	1.055.408	879.507
019	018	2014	04 08 02	A0.00	193	00000.00000	311	26.830	26.830
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>27.576.936</b>	<b>24.548.894</b>
019	016	2012	01 01 06	00.00	202	00000.00000	319	20.000	18.891
019	016	2012	02 01 09	00.00	202	00000.00000	319	6.446	6.446
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>26.446</b>	<b>25.337</b>
019	018	2014	01 01 06	00.00	193	00000.00000	510	120.000	113.344
019	018	2014	01 01 07	00.00	193	00000.00000	510	80.000	75.562
019	018	2014	01 01 09	00.00	193	00000.00000	510	110.000	103.898
019	018	2014	01 01 14	00.00	193	00000.00000	510	15.000	15.000
019	018	2014	01 02 03	00.00	193	00000.00000	510	15.000	13.500
019	018	2014	01 02 04	00.00	193	00000.00000	510	60.000	56.672

2010/12/06

Pág. 2 de 4

ORÇAMENTO: 2011 Orçamento de Estado  
 SERVIÇO: 5308 UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR  
 ORGÂNICA : 151040401 UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR - REITORIA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
019	018	2014	01 02 14	00.00	193	00000.00000	510	100.000	94.453
019	018	2014	01 03 01	A0.00	193	00000.00000	510	215.000	193.500
019	018	2014	01 03 03	00.00	193	00000.00000	510	80.000	80.000
019	018	2014	01 03 05	A0.A0	193	00000.00000	510	1.924.085	1.603.404
019	018	2014	01 03 05	A0.B0	193	00000.00000	510	20.000	16.667
019	018	2014	01 03 06	00.00	193	00000.00000	510	1.000	1.000
019	018	2014	01 03 09	00.00	193	00000.00000	510	20.000	20.000
019	018	2014	02 01 01	00.00	193	00000.00000	510	25.000	25.000
019	018	2014	02 01 02	00.00	193	00000.00000	510	400.000	400.000
019	018	2014	02 01 04	00.00	193	00000.00000	510	80.000	80.000
019	018	2014	02 01 07	00.00	193	00000.00000	510	10.000	10.000
019	018	2014	02 01 08	00.00	193	00000.00000	510	90.000	90.000
019	018	2014	02 01 09	00.00	193	00000.00000	510	50.000	50.000
019	018	2014	02 01 11	00.00	193	00000.00000	510	20.000	20.000
019	018	2014	02 01 12	00.00	193	00000.00000	510	5.000	5.000
019	018	2014	02 01 13	00.00	193	00000.00000	510	5.000	5.000
019	018	2014	02 01 14	00.00	193	00000.00000	510	40.000	40.000
019	018	2014	02 01 15	00.00	193	00000.00000	510	20.000	20.000
019	018	2014	02 01 16	00.00	193	00000.00000	510	10.000	10.000
019	018	2014	02 01 17	00.00	193	00000.00000	510	25.000	25.000
019	018	2014	02 01 18	00.00	193	00000.00000	510	15.000	15.000
019	018	2014	02 01 19	00.00	193	00000.00000	510	5.000	5.000
019	018	2014	02 01 20	00.00	193	00000.00000	510	150.000	150.000
019	018	2014	02 01 21	00.00	193	00000.00000	510	150.000	150.000
019	018	2014	02 02 01	00.00	193	00000.00000	510	700.000	700.000
019	018	2014	02 02 02	00.00	193	00000.00000	510	150.000	150.000
019	018	2014	02 02 03	00.00	193	00000.00000	510	70.000	70.000
019	018	2014	02 02 08	00.00	193	00000.00000	510	20.000	20.000
019	018	2014	02 02 09	A0.00	193	00000.00000	510	35.000	35.000

2010/12/06

Pág. 3 de 4

**ORÇAMENTO:** 2011 Orçamento de Estado  
**SERVIÇO:** 5308 UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR  
**ORGÂNICA :** 151040401 UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR - REITORIA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
019	018	2014	02 02 09	B0.00	193	0000.00000	510	15.000	15.000
019	018	2014	02 02 09	C0.00	193	0000.00000	510	25.000	25.000
019	018	2014	02 02 09	D0.00	193	0000.00000	510	25.000	25.000
019	018	2014	02 02 09	F0.00	193	0000.00000	510	30.000	30.000
019	018	2014	02 02 10	00.00	193	0000.00000	510	10.000	10.000
019	018	2014	02 02 11	00.00	193	0000.00000	510	5.000	5.000
019	018	2014	02 02 12	B0.00	193	0000.00000	510	15.000	15.000
019	018	2014	02 02 13	00.00	193	0000.00000	510	200.000	200.000
019	018	2014	02 02 15	B0.00	193	0000.00000	510	50.000	50.000
019	018	2014	02 02 16	00.00	193	0000.00000	510	25.000	25.000
019	018	2014	02 02 17	00.00	193	0000.00000	510	150.000	150.000
019	018	2014	02 02 18	00.00	193	0000.00000	510	220.000	220.000
019	018	2014	02 02 19	A0.00	193	0000.00000	510	200.000	200.000
019	018	2014	02 02 19	B0.00	193	0000.00000	510	50.000	50.000
019	018	2014	02 02 19	C0.00	193	0000.00000	510	50.000	50.000
019	018	2014	02 02 20	A0.00	193	0000.00000	510	75.000	75.000
019	018	2014	02 02 20	C0.00	193	0000.00000	510	165.000	165.000
019	018	2014	02 02 25	00.00	193	0000.00000	510	200.000	200.000
019	018	2014	04 07 01	00.00	193	0000.00000	510	35.000	35.000
019	018	2014	04 08 02	B0.00	193	0000.00000	510	165.000	165.000
019	018	2014	06 02 03	A0.00	193	0000.00000	510	87.556	87.556
019	018	2014	07 01 03	B0.B0	193	0000.00000	510	650.000	650.000
019	018	2014	07 01 03	B0.C0	193	0000.00000	510	950.000	950.000
019	018	2014	07 01 07	B0.B0	193	0000.00000	510	100.000	100.000
019	018	2014	07 01 08	B0.B0	193	0000.00000	510	150.000	150.000
019	018	2014	07 01 10	B0.B0	193	0000.00000	510	477.430	477.430
019	018	2014	07 01 11	B0.00	193	0000.00000	510	25.000	25.000
019	018	2014	07 01 15	B0.00	193	0000.00000	510	25.000	25.000
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>9.010.071</b>	<b>8.636.986</b>

**ORÇAMENTO DE ESTADO**  
**ORÇAMENTO DE DESPESA**

2010/12/06

Pág. 4 de 4

**ORÇAMENTO:** 2011 Orçamento de Estado  
**SERVIÇO:** 5308 UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR  
**ORGÂNICA :** 151040401 UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR - REITORIA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO

<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>								<b>36.613.453</b>	<b>33.211.217</b>
<b>ORGÂNICA :</b>	158040401	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR - REITORIA							

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
019	018	2014	07 01 10	B0.B0	000	08139.00001	312	250.000	250.000
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>250.000</b>	<b>250.000</b>
019	018	2014	07 01 10	B0.B0	000	06752.00001	413	1.785.257	1.785.257
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>1.785.257</b>	<b>1.785.257</b>
019	018	2014	07 01 10	B0.B0	000	08139.00001	415	2.058.020	2.058.020
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>2.058.020</b>	<b>2.058.020</b>
<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>								<b>4.093.277</b>	<b>4.093.277</b>
<b>TOTAL DO SERVIÇO</b>								<b>40.706.730</b>	<b>37.304.494</b>

# ORÇAMENTO DE ESTADO

## ORÇAMENTO DE RECEITA

**ORÇAMENTO:** 2011 Orçamento de Estado

**SERVIÇO:** 5308 UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

**ORGÂNICA :** 151040401 UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR - REITORIA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
019 018	06 03 01 29.77	311	24.547.785	Despacho normativo	45/2008	01/09/2008	ESTATUTOS DA UBI
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>24.547.785</b>				
019 016	10 03 08 53.53	319	26.446	Despacho normativo	45/2008	01/09/2008	ESTATUTOS DA UBI
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>26.446</b>				
019 018	04 01 22 00.00	510	7.210.071	Despacho normativo	45/2008	01/09/2008	ESTATUTOS DA UBI
019 018	04 01 99 00.00	510	400.000	Despacho normativo	45/2008	01/09/2008	ESTATUTOS DA UBI
019 018	04 02 99 00.00	510	5.000	Despacho normativo	45/2008	01/09/2008	ESTATUTOS DA UBI
019 018	05 02 01 00.00	510	15.000	Despacho normativo	45/2008	01/09/2008	ESTATUTOS DA UBI
019 018	05 10 03 00.00	510	90.000	Despacho normativo	45/2008	01/09/2008	ESTATUTOS DA UBI
019 018	06 01 02 00.00	510	600.000	Despacho normativo	45/2008	01/09/2008	ESTATUTOS DA UBI
019 018	06 07 01 00.00	510	30.000	Despacho normativo	45/2008	01/09/2008	ESTATUTOS DA UBI
019 018	07 01 02 00.00	510	1.500	Despacho normativo	45/2008	01/09/2008	ESTATUTOS DA UBI
019 018	07 01 03 00.00	510	50.000	Despacho normativo	45/2008	01/09/2008	ESTATUTOS DA UBI
019 018	07 01 08 00.00	510	5.000	Despacho normativo	45/2008	01/09/2008	ESTATUTOS DA UBI
019 018	07 01 99 00.00	510	5.000	Despacho normativo	45/2008	01/09/2008	ESTATUTOS DA UBI
019 018	07 02 01 00.00	510	103.500	Despacho normativo	45/2008	01/09/2008	ESTATUTOS DA UBI
019 018	07 02 02 00.00	510	250.000	Despacho normativo	45/2008	01/09/2008	ESTATUTOS DA UBI
019 018	07 02 03 00.00	510	10.000	Despacho normativo	45/2008	01/09/2008	ESTATUTOS DA UBI
019 018	07 02 04 00.00	510	15.000	Despacho normativo	45/2008	01/09/2008	ESTATUTOS DA UBI
019 018	07 02 08 00.00	510	40.000	Despacho normativo	45/2008	01/09/2008	ESTATUTOS DA UBI
019 018	07 02 99 00.00	510	100.000	Despacho normativo	45/2008	01/09/2008	ESTATUTOS DA UBI

# ORÇAMENTO DE ESTADO

## ORÇAMENTO DE RECEITA

**ORÇAMENTO:** 2011 Orçamento de Estado

**SERVIÇO:** 5308 UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

**ORGÂNICA :** 151040401 UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR - REITORIA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
019 018	07 03 99 00.00	510	40.000	Despacho normativo	45/2008	01/09/2008	ESTATUTOS DA UBI
019 018	08 01 99 00.00	510	40.000	Despacho normativo	45/2008	01/09/2008	ESTATUTOS DA UBI
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>9.010.071</b>				

**TOTALDA ORGÂNICA** 33.584.302

**ORGÂNICA :** 158040401 UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR - REITORIA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
019 018	10 03 06 29.77	312	250.000	Despacho normativo	45/2008	01/09/2008	ESTATUTOS DA UBI
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>250.000</b>				
019 018	10 09 01 00.00	413	1.785.257	Despacho normativo	45/2008	01/09/2008	ESTATUTOS DA UBI
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>1.785.257</b>				
019 018	10 09 01 00.00	415	2.058.020	Despacho normativo	45/2008	01/09/2008	ESTATUTOS DA UBI
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>2.058.020</b>				

**TOTALDA ORGÂNICA** 4.093.277

**TOTAL DO SERVIÇO** 37.677.579



# UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

## BALANÇO PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Contas	ACTIVO	Exercícios			
		2011			2010
		AB	AP	AL	AL
	<b>IMOBILIZADO</b>				
44	Imobilizado em curso	0,00		0,00	561.603,97
43	Imobilizações incorpóreas	8.615,76		8.615,76	8.615,76
42	Imobilizado corpóreo	130.874.478,97	50.844.022,00	80.030.456,97	80.130.083,00
41	Investimentos financeiros	193.445,74		193.445,74	193.445,74
	<b>CIRCULANTE</b>				
	Dividas de terceiros - Curto prazo				
21	Clientes	3.500.000,00	2.150.000,00	1.350.000,00	2.000.000,00
	Depósitos instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos instituições financeiras	300.000,00		300.000,00	300.000,00
13	Tesouro	500.000,00		500.000,00	500.000,00
27	Acréscimos e Diferimentos	200.000,00		200.000,00	200.000,00
	Total de Amortizações e Provisões		52.994.022,00		
	<b>Total de Activo</b>	<b>135.576.540,47</b>	<b>105.988.044,00</b>	<b>82.582.518,47</b>	<b>83.893.748,47</b>





# UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

## BALANÇO PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Contas	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2011	2010
	<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>		
51	Património	8.284.385,45	8.284.385,45
57	Reservas	8.967.025,24	8.967.025,24
59	Resultados Transitados	-2.707.662,22	-2.248.743,96
		14.543.748,47	15.002.666,73
88	Resultado Líquido do Exercício	-2.541.620,00	-458.918,26
	Total dos Fundos Próprios	12.002.128,47	14.543.748,47
	<b>PASSIVO</b>		
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
22	Fornecedores	10.000,00	10.000,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	490.000,00	490.000,00
26	Outros Devedores e Credores	50.000,00	50.000,00
27	Acréscimos e diferimentos	70.030.390,00	68.800.000,00
	Total do Passivo	70.580.390,00	69.350.000,00
	<b>Total dos Fundos Próprios e do Passivo</b>	<b>82.582.518,47</b>	<b>83.893.748,47</b>



# UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL PARA 2011

Contas	CUSTOS E PERDAS	Exercícios	
		2011	2010
61	Custo Mercad. Vendidas e Mat. Cons.	30.000,00	30.000,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	4.278.900,00	4.195.000,00
63	Transf Correntes Conced. E Prest. Sociais	65.500,00	64.172,00
64	Custos com Pessoal	28.467.908,00	29.955.000,00
65	Outros custos e perdas operacionais	48.000,00	46.916,26
66	Amortizações do Exercício	5.500.000,00	6.300.000,00
67	Provisões do Exercício	1.800.000,00	48.000,00
	( A )	40.190.308,00	40.639.088,26
68	Custos e perdas financeiras	30.000,00	27.000,00
	( C )	40.220.308,00	40.666.088,26
69	Custos e perdas extraordinárias		
	( E )	40.220.308,00	40.666.088,26
88	Resultado líquido do exercício	-2.541.620,00	-458.918,26
	Total	37.678.688,00	40.207.170,00

Contas	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
		2011	2010
71	Vendas e Prestações de Serviços	620.000,00	730.000,00
72	Impostos e Taxas	7.615.071,00	7.210.000,00
73	Proveitos Suplementares	40.000,00	80.000,00
74	Transferências correntes	29.298.617,00	32.107.170,00
	( B )	37.573.688,00	40.127.170,00
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	105.000,00	80.000,00
	( D )	37.678.688,00	40.207.170,00
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	0,00	0,00
	( F )	37.678.688,00	40.207.170,00
	Total	37.678.688,00	40.207.170,00

Resultados Operacionais : ( B ) - ( A )	-2.616.620,00	-511.918,26
Resultados Financeiros : ( D-B ) - ( C-A )	75.000,00	53.000,00
Resultados Correntes : ( D ) - ( C )	-2.541.620,00	-458.918,26
Resutado Líquido do Exercício : ( F ) - ( E )	-2.541.620,00	-458.918,26



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



Serviços de Ação Social  
Universidade da Beira Interior  
*Inovar com Responsabilidade Social*

## ANEXO 2 - ORÇAMENTO, BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL DOS SASUBI

2010/12/06

Pág. 1 de 2

ORÇAMENTO: 2011 Orçamento de Estado  
 SERVIÇO: 5436 SAS - UNIVERSIDADE BEIRA INTERIOR  
 ORGÂNICA : 151040402 SAS - UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
019	019	2015	01 01 03	00.00	266	00000.00000	311	244.337	230.784
019	019	2015	01 01 04	00.00	266	00000.00000	311	549.189	518.726
019	019	2015	01 01 09	00.00	266	00000.00000	311	9.406	8.884
019	019	2015	01 01 10	00.00	266	00000.00000	311	519	490
019	019	2015	01 01 13	00.00	266	00000.00000	311	91.293	82.164
019	019	2015	01 01 14	00.00	266	00000.00000	311	132.254	132.254
019	019	2015	01 02 02	00.00	266	00000.00000	311	6.143	5.529
019	019	2015	01 02 04	00.00	266	00000.00000	311	76	72
019	019	2015	01 02 05	00.00	266	00000.00000	311	1.433	1.290
019	019	2015	01 02 13	PD.00	266	00000.00000	311	14.111	0
019	019	2015	01 03 01	A0.00	266	00000.00000	311	20.555	18.499
019	019	2015	01 03 03	00.00	266	00000.00000	311	2.323	2.323
019	019	2015	01 03 08	00.00	266	00000.00000	311	3.644	3.442
019	019	2015	01 03 09	00.00	266	00000.00000	311	1.476	1.476
019	019	2015	04 08 02	A0.00	266	00000.00000	311	2.516	2.516
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>1.079.275</b>	<b>1.008.449</b>
019	019	2015	01 03 05	A0.A0	266	00000.00000	510	42.759	35.632
019	019	2015	01 03 05	A0.B0	266	00000.00000	510	126.194	105.162
019	019	2015	02 01 02	00.00	266	00000.00000	510	9.974	9.974
019	019	2015	02 01 04	00.00	266	00000.00000	510	33.163	33.163
019	019	2015	02 01 05	00.00	266	00000.00000	510	7.279	7.279
019	019	2015	02 01 06	00.00	266	00000.00000	510	372.907	372.907
019	019	2015	02 01 08	00.00	266	00000.00000	510	4.026	4.026
019	019	2015	02 01 09	00.00	266	00000.00000	510	220	220
019	019	2015	02 01 11	00.00	266	00000.00000	510	914	914
019	019	2015	02 01 13	00.00	266	00000.00000	510	31.222	31.222
019	019	2015	02 01 14	00.00	266	00000.00000	510	696	696
019	019	2015	02 01 16	00.00	266	00000.00000	510	170.004	170.004

2010/12/06

Pág. 2 de 2

**ORÇAMENTO:** 2011 Orçamento de Estado  
**SERVIÇO:** 5436 SAS - UNIVERSIDADE BEIRA INTERIOR  
**ORGÂNICA :** 151040402 SAS - UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
019	019	2015	02 01 20	00.00	266	00000.00000	510	44	44
019	019	2015	02 01 21	00.00	266	00000.00000	510	43.840	43.840
019	019	2015	02 02 01	00.00	266	00000.00000	510	435.071	435.071
019	019	2015	02 02 03	00.00	266	00000.00000	510	16.283	16.283
019	019	2015	02 02 09	A0.00	266	00000.00000	510	298	298
019	019	2015	02 02 09	B0.00	266	00000.00000	510	664	664
019	019	2015	02 02 09	C0.00	266	00000.00000	510	9.548	9.548
019	019	2015	02 02 09	D0.00	266	00000.00000	510	2.071	2.071
019	019	2015	02 02 09	F0.00	266	00000.00000	510	1.212	1.212
019	019	2015	02 02 10	00.00	266	00000.00000	510	2.878	2.878
019	019	2015	02 02 12	00.00	266	00000.00000	510	6.427	6.427
019	019	2015	02 02 15	00.00	266	00000.00000	510	1.064	1.064
019	019	2015	02 02 18	00.00	266	00000.00000	510	150.000	150.000
019	019	2015	02 02 19	B0.00	266	00000.00000	510	12.774	12.774
019	019	2015	02 02 19	C0.00	266	00000.00000	510	9.299	9.299
019	019	2015	02 02 20	C0.00	266	00000.00000	510	22.502	22.502
019	019	2015	02 02 25	00.00	266	00000.00000	510	40.042	40.042
019	019	2015	04 07 01	00.00	266	00000.00000	510	38.587	38.587
019	019	2015	07 01 04	B0.00	266	00000.00000	510	60.000	60.000
019	019	2015	07 01 07	B0.B0	266	00000.00000	510	5.510	5.510
019	019	2015	07 01 08	B0.B0	266	00000.00000	510	6.029	6.029
019	019	2015	07 01 09	B0.B0	266	00000.00000	510	3.804	3.804
019	019	2015	07 01 10	B0.B0	266	00000.00000	510	32.695	32.695
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>1.700.000</b>	<b>1.671.841</b>
<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>								<b>2.779.275</b>	<b>2.680.290</b>
<b>TOTAL DO SERVIÇO</b>								<b>2.779.275</b>	<b>2.680.290</b>

# ORÇAMENTO DE ESTADO

## ORÇAMENTO DE RECEITA

**ORÇAMENTO:** 2011 Orçamento de Estado

**SERVIÇO:** 5436 SAS - UNIVERSIDADE BEIRA INTERIOR

**ORGÂNICA :** 151040402 SAS - UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
019 019	06 03 01 29.77	311	1.008.449	Despacho normativo	45	01/09/2008	ESTATUTO UNIVERSIDADE
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>1.008.449</b>				
019 019	07 01 07 00.00	510	864.366	Despacho normativo	45	01/09/2008	ESTATUTO UNIVERSIDADE
019 019	07 02 01 00.00	510	38.506	Despacho normativo	45	01/09/2008	ESTATUTO UNIVERSIDADE
019 019	07 02 05 00.00	510	1.329	Despacho normativo	45	01/09/2008	ESTATUTO UNIVERSIDADE
019 019	07 02 07 00.00	510	780.428	Despacho normativo	45	01/09/2008	ESTATUTO UNIVERSIDADE
019 019	07 02 99 00.00	510	15.371	Despacho normativo	45	01/09/2008	ESTATUTO UNIVERSIDADE
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>1.700.000</b>				
<b>TOTALDA ORGÂNICA</b>			<b>2.708.449</b>				
<b>TOTAL DO SERVIÇO</b>			<b>2.708.449</b>				





**Serviços Acção Social Universidade Beira Interior**

ct2m4baln

Balanço Analítico - Activo

PARAMETROS SELECCIONADOS: COD. MAPA = 01 - Balanço

**Unidade Monetária: Euro**

Descrição					Descrição		
	2010/11			2009/13		2010/11	2009/13
	Activo Bruto	Amort.+Provisoes	Activo Liquido	Activo Liquido		Cap.Prop./Pass.	Cap.Prop./Pass.
Títulos Negociáveis:							
-----							
-----							
Conta Tesouro, Dep em Inst. Fin. Caix:							
Contas no Tesouro	565,691.32		565,691.32	390,790.88			
Depósito em Instituições Financeiras	76,281.31		76,281.31	37,732.71			
Caixa	3,264.88		3,264.88	3,456.78			
-----							
	645,237.51		645,237.51	431,980.37			
-----							
Acréscimos e Diferimentos:							
Acréscimos de Proveitos	291,876.38		291,876.38	291,876.38			
Custos Diferidos	6,555.01		6,555.01	6,555.01			
-----							
	298,431.39		298,431.39	298,431.39			
-----							
Total das Amortizações		3,712,720.63					
Total do Activo	17,603,264.52	3,712,720.63	13,890,543.89	13,876,192.62			
-----							
-----							





**Serviços Acção Social Universidade Beira Interior**

ct2m3drac

Demonstração de Resultados-Analitico-Custos

PARAMETROS SELECIONADOS: COD. MAPA = 01 -

**Unidade Monetária: EURO**

Descrição	Exercícios				Descrição	Exercícios			
	2010 / 11		2009 / 13			2010 / 11		2009 / 13	
	Custos-Normal	Custos-Total	Custos-Normal	Custos-Total		Proveit.-Normal	Proveitos-Total	Proveit.-Normal	Proveitos-Total
Custos e Perdas					Proveitos e Ganhos				
Custo das merc. vendas e das mat. consum					Vendas	813,003.50		854,717.16	
Mercadorias	270,297.99		275,248.25		Prestação de Serviços	624,719.59	1,437,723.09	678,925.66	1,533,642.82
Matérias	235,355.68	505,653.67	256,908.44	532,156.69	Impostos, taxas e outros	0.00		0.00	
Fornecimentos e serviços externos	535,428.00		731,809.24		Trabalhos para a própria entidade	0.00		0.00	
Custos com pessoal:					Proveitos Suplementares	47,089.19		77,993.40	
Remunerações	84,614.64		93,104.34		Transferências e subsi. correntes obtidos:				
Remunerações Base do Pessoal	663,662.41		754,627.16		Transferências - Tesouro	0.00		0.00	
Trabalho Extraordinário	2,760.90		8,108.74		Outras	4,541,875.44		5,169,000.02	
Abono poara Falhas	902.70		992.34		Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0.00	4,588,964.63	0.00	5,246,993.42
Ajudas de Custo	92.47		370.78		(B).....		6,026,687.72		6,780,636.24
Outros Suplementos	5,974.65		6,560.36		Proveitos e Ganhos Financeiros		0.00		1,288.90
Prestações Sociais e Directas	1,453.22		1,871.57		(D).....		6,026,687.72		6,781,925.14
Subsídio Férias e Natal	124,996.11		130,534.69		Proveitos e qanhos extraordinarios		0.00		144,858.43
Vestuário e Artigos Pessoais	0.00		0.00		(F).....		6,026,687.72		-6,926,783.57
Encargos sociais	167,593.13		189,527.47		Resumo:				
Transfer.correntes conc. e prest.sociais	3,742,891.28	3,742,891.28	4,130,384.41	4,130,384.41	Resultados operacionais: (B)-(A)=	2,169.43		-9,057.90	
Amortizações do exercício	188,495.11		209,646.35		Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)=	0.00		1,288.90	
Provisões do exercício	0.00	188,495.11	0.00	209,646.35	Resultados correntes: (D)-(C)=	2,169.43		-7,769.00	
Outros custos e perdas operacionais	0.00	0.00	0.00	0.00	Resultado liquido do exercício: (F)-(E)=	1,619.43		137,077.79	
(A).....		6,024,518.29		6,789,694.14					
Custos e perdas financeiras		0.00		0.00					
(C).....		6,024,518.29		6,789,694.14					
Custos e perdas extraordinarios		550.00		11.64					
(E).....		6,025,068.29		6,789,705.78					
Resultado liquido do exercicio		1,619.43		137,077.79					
		6,026,687.72		6,926,783.57					